

Aspectos linguísticos: dúvidas mais comuns

Teoria

Introdução

O que mais se discute, hoje, é a capacidade de as novas formas de comunicação atrapalharem o desenvolvimento da escrita dos alunos. Ferramentas como SMS e, mais recentemente, o WhatsApp facilitam a troca de mensagens, mas permitem maior liberdade na produção textual dos indivíduos, o que distancia o emissor das regras gramaticais e, conseqüentemente, em pouco tempo, provocam o desconhecimento de certas construções dentro da norma considerada culta. Com exames como o Enem e outros vestibulares à vista, é importante trabalhar esses problemas e resolvê-los a tempo, evitando descontos desnecessários.

Vale lembrarmos um critério do Enem que analisa a questão gramatical. Estamos falando da competência I, que avalia a utilização da modalidade formal da língua portuguesa na redação. Nessa etapa de avaliação, dois aspectos são levados em consideração: a estrutura sintática e a presença de desvios.

Em relação à **estrutura sintática**, devemos observar de que forma o participante constrói as orações e os períodos de seu texto, verificando se eles estão completos, se contribuem para a fluidez da leitura, entre outras questões de ordem sintática.

Já no que diz respeito aos **desvios**, estes são determinados pelo que é estabelecido pela **gramática normativa**, isto é, a avaliação dos textos ocorre a partir do que foi ensinado ao longo dos anos de formação escolar dos estudantes, de acordo com as convenções estabelecidas pelos gramáticos normativistas em relação às regras ortográficas e gramaticais, a adequação de escolha de registro e de escolha vocabular.



Pega a visão: é essencial separar um tempinho para revisar atentamente os desvios que você mais cometeu durante o ano. Como a nossa leitura, de certa maneira, fica viciada depois de algumas repetições, o ideal é voltar ao texto para revisá-lo depois de algumas questões objetivas. Isso certamente facilitará o foco e, conseqüentemente, a identificação de erros.

Confira os níveis avaliados na competência 1:

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.

120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/enem/cartilha_do_participante_enem_2022.pdf.

Esta aula, então, tem como objetivo acabar com as principais dúvidas relacionadas à escrita e trabalhar os casos mais famosos para diminuir as dificuldades nas suas próximas redações.

Dúvidas mais comuns em aspectos linguísticos

Onde x Em que – O pronome relativo “onde” só pode fazer referência a lugares físicos. Por outro lado, a expressão “em que” pode expressar tempo, meio etc. Dessa forma, sempre que não estivermos fazendo referência a lugares, devemos empregar “em que”, “no qual” e suas variações.

Exemplos:

O bairro onde moro é muito agradável. (“bairro” = lugar.)

No momento em que ele levantou, todos se espantaram.

Não acredito na teoria ~~onde~~ afirma-se que mulheres são mais frágeis. (Incorreto.)

A fim de x Afim – A locução “a fim de” indica finalidade, objetivo. Já a palavra “afim” é um adjetivo que indica afinidade, proximidade.

Exemplos:

Devemos implementar medidas a fim de atenuar a problemática.

João e Pedro têm pensamentos afins.

A princípio x Em princípio – “A princípio” significa inicialmente. “Em princípio” é o mesmo que “em tese”.

Exemplos:

A princípio, devemos ressaltar a importância da decisão.

Em princípio, nenhuma teoria é válida sem comprovação.

Na medida em que x À medida que – “Na medida em que” é o mesmo que “já que” (valor causal). “À medida que significa” é igual a “à proporção que” (valor proporcional).

Exemplos:

Na medida em que há necessidade de mudança, os agentes devem intervir.

À medida que chovia, o chão alagava.

Através de x Por meio de – A expressão “através de” significa atravessar. No entanto é empregada frequentemente com o sentido de meio ou instrumento. Dessa forma, quando quisermos utilizar com esses sentidos, devemos usar “por meio de”.

Exemplos:

A mídia deve intervir por meio de campanhas.

Consigo olhar através das lentes dos meus óculos.

Ao encontro de x De encontro a – “Ao encontro de” é igual a “estar de acordo com”. “De encontro a” é o mesmo que “em oposição”.

Exemplos:

Minhas opiniões vão ao encontro das dela. Por isso nos damos tão bem.

Não nos damos bem: todas as minhas opiniões iam de encontro às dele.

Acerca de x A cerca de x Há cerca de – “Acerca de” é o mesmo que “sobre”, “a respeito de”. “A cerca de” quer dizer “próximo a”. “Há cerca de” significa “faz aproximadamente”.

Exemplos:

A opinião dele acerca da corrupção é muito interessante.

Eles estavam a cerca de 20 metros um do outro.

Chegamos há cerca de 40 minutos.

Do(a) x De o(a) – Não podemos contrair a preposição “de” e os artigos quando estes estão vinculados ao sujeito da oração.

Exemplos:

Está na hora de o almoço ser servido.

Ele gostou do almoço.

Uso dos porquês – “Por que” é o mesmo que “por que razão”, “por qual motivo”. “Por quê” é igual ao “por que”, mas ao final da frase. “Porque” é o mesmo que “pois” (explicação, causa). “Porquê” é substantivo.

Exemplos:

Não entendi por que ele não foi à festa.

Ele não foi à festa, por quê?

Ele não foi a festa, porque estava doente.

Não entendi o porquê de ele não ter ido à festa.

Ao invés de x Em vez de – “Ao invés de” é igual a “ao contrário de”. “Em vez de” é o mesmo que “no lugar de”.

Exemplos:

Ao invés de diminuir, o preço do álcool gel aumentou durante a pandemia.

Pedimos carne, em vez de peixe, no jantar.

Retificar x Ratificar – “Retificar” significa corrigir, consertar. “Ratificar” é reafirmar.

Exemplos:

É importante retificar os preços antes de abrir a loja.

Na conclusão, devemos ratificar a tese.

Sequer x Se quer – “Se quer” é dúvida. “Sequer” é o mesmo que tampouco, nem.

Exemplos:

Ela não sabe se quer viajar nas férias.

Ele sequer me ligou para avisar que não vinha.

Tão pouco x Tampouco – “Tão pouco” significa “muito pouco”. “Tampouco” é o mesmo que “sequer”, “nem”.

Exemplos:

Ele comeu tão pouco.

Ele não me deu atenção, tampouco agradeceu o presente.

Descriminar x Discriminar – “Descriminar” significa inocentar. “Discriminar” é o mesmo que diferenciar, separar.

Exemplos:

No julgamento, votaram por descriminar o réu.

Devemos discriminar os documentos de idosos e crianças.

Se não x Senão – “Senão” é igual a “do contrário”, “caso contrário”. “Se não” é o mesmo que “caso não”, “quando não”.

Exemplos:

Estudo muito, senão serei reprovado.

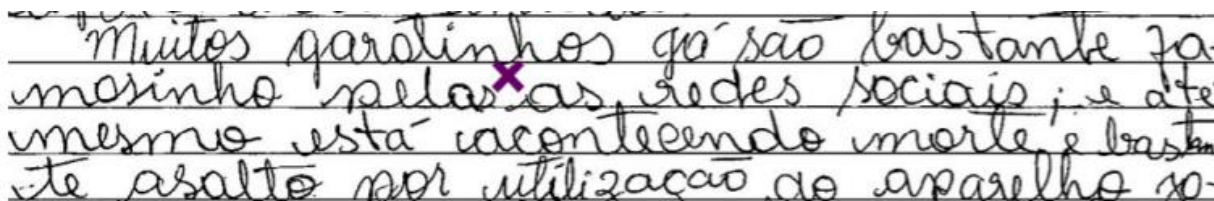
Se não fizer sol, não iremos à praia.

Exercícios



1. Corrija os erros gramaticais presentes nas frases abaixo.
 1. Daqui a alguns anos, os problemas financeiros existentes a tempos terão sido resolvidos.
 2. O trabalho a cerca do efeito estufa está pronto.
 3. Está na hora do almoço começar.
 4. Esta é a clínica veterinária onde levei meu cão.
 5. O direito tributário é a fim do direito financeiro.
 6. Minhas ideias vão ao encontro das ideias de Joana. Por isso, brigamos.
 7. O despertador tocou, mas dormi ao invés de estudar.
 8. Este é o momento onde todos devem se unir.
 9. A árvore cujas as frutas eram deliciosas foi derrubada.
 10. Esta discussão implica em um redirecionamento da empresa.
 11. Não entendo porque não fui escolhido.

2. Analise o excerto abaixo:



Muitos garatinhos go são bastante fofoquinho pelas redes sociais; e até mesmo esta acontecendo morte e bastante assalto por utilização do aparelho so

Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_1.pdf.

O excerto possui uma falha de estrutura sintática sinalizada acima. Comente qual é a falha, depois, reescreva o período.

3. Utilize, em cada período abaixo, a forma correta:
 1. Não se pode saber _____ os candidatos não se conformam com os resultados das pesquisas de opinião. (por que; por que; porque; porque)
 2. Com isso, muitos estudantes se filiam ao tráfico de drogas _____ estudar. (em vez de; ao invés de)
 3. _____ os eleitores cumprem sua obrigação, esperam o merecido reconhecimento. (na medida em que; à medida que).
 4. Após a denúncia de que o Iraque tem armas nucleares, a guerra tornou-se _____ (eminente; iminente)
 5. Assim, é preciso tomar medidas _____ evitar, no mínimo, o agravamento do problema. (a fim de; afim de)
 6. _____ elementos da língua que devam ser evitados, mas essa não é a regra. (podem haver; pode haver; pode haverem)
 7. _____, a política de cotas parece positiva, mas um exame rigoroso revela falhas graves em sua aplicação. (a princípio; em princípio)
-

4. Analise o trecho:

O número¹ de influencers digitais tem elevado a cada dia por meio das redes sociais ou até mesmo pelo YouTube, um site aonde tem vários vídeos com conteúdos diferentes. Mas nem todos são flores, jovens e adultos e até mesmo crianças têm se tornado ídolos da internet. ¹

Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_1.pdf

Em relação ao uso do vocábulo “aonde”, pode-se afirmar que foi empregado corretamente? Justifique sua resposta.

5. (FGV) Considere os versos:

“Não basta abrir a janela

Para ver os campos e o rio.”

(...)

“E um sonho do que se poderia ver se a janela se abrisse”.

No contexto, os termos sublinhados podem ser corretamente substituídos por:

(A) “afim de” e “quando”.

(B) “a fim de” e “caso”.

(C) “afim de” e “caso”.

(D) “a fim de” e “conforme”.

(E) “a fim de” e “quando”.

6. O parágrafo a seguir apresenta algum problema de construção? Comente.

Além disso, as crianças também se tornaram alvos dessa manipulação. ¹ ~~Deixando a impressão de tudo para~~ ~~usarem~~ aplicativos, que de muitas vezes perigosos e não adequados para menores. ~~Tendo em mente, que as maiorias das redes tem usuários querendo se aproximar das crianças.~~

7. Analise o trecho abaixo:

Esta é a única coisa que de fato. Também temos um site onde publicamos para ajudar não só a vida financeira, mas como a profissional onde ¹ ~~cada vez mais as empresas estão de olho nas~~ ~~publicações de funcionários em futuros~~ ~~memórias.~~

Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_1.pdf

A utilização do vocábulo “onde”, no trecho anterior, está incorreta. Justifique o porquê.

8. (Colégio Naval) Assinale a opção em que o termo destacado está grifado corretamente, de acordo com o contexto em que foi utilizado.
- (A) Ela precisa estar atenta às informações de algumas emissoras de rádio a cerca do trânsito.
 - (B) Com o advento da tecnologia, são tantos os estímulos e tanta pressão por que passam as pessoas.
 - (C) Uma pessoa dirigindo precisa estar mas atenta aos veículos que vêm atrás, ao lado e à frente.
 - (D) Os adultos mau conseguem focar sua atenção e uma única coisa.
 - (E) As crianças, afim de dar conta de várias coisas ao mesmo tempo, são muito exigidas desde o início da vida.

9. (EsPCEx) Assinale a alternativa que pode substituir corretamente o trecho sublinhado sem alterar-lhe o sentido:

"... O que esperar de um sistema que propõe reabilitar e reinserir aqueles que cometerem algum tipo de crime, mas nada oferece, para que essa situação realmente aconteça."

- (A) "..., onde nada oferece..."
 - (B) "..., conforme o que oferece..."
 - (C) "..., porque nada oferece..."
 - (D) "..., a fim de oferecer algo..."
 - (E) "..., embora nada ofereça..."
10. O texto a seguir apresenta problema: muitas justaposições. Isso dificulta seu entendimento. Reescreva-o a fim de resolver esse problema

Atualmente a internet é o maior meio de comunicação existente no mundo. É de se esperar que a maioria das fóruns estejam sendo controladas pela internet onde geralmente existem vários mundos a serem descobertos através dela. Percebendo os usuários que usam através de seus dados a forma que não manipulados, a rapidez faz com que os usuários pensem que podem confiar legamente lá que recebem suas respostas tão rápido e sem hesito eles se percebem nesse mundo de dados que é incrível.

Gabaritos

Exercícios de vestibulares

1. Respostas:
 1. há tempos
 2. acerca
 3. de o almoço
 4. aonde
 5. afim
 6. de encontro às ideias
 7. em vez de
 8. em que/ no qual
 9. cujas
 10. implica um
 11. por que
 2. A repetição do artigo “as” em “pelas as redes” caracteriza uma falha de estrutura sintática por excesso, haja vista que já existe um artigo na contração “pelas” (preposição “por” mais artigo “as”).
 3. Respostas:
 1. por que
 2. em vez de
 3. na medida em que
 4. iminente
 5. a fim de
 6. pode haver
 7. a princípio
 4. Nesse caso, o “onde” não está relacionado a um verbo que requer a preposição “a”. Portanto, o correto seria “onde”, e não “aonde”.
 5. **B**

Na primeira ocorrência, o termo poderia ser substituído por “a fim de” que apresenta noção de finalidade. Na segunda, “se” é conjunção subordinativa condicional, podendo ser substituída por “caso”.
 6. A falha de estrutura sintática refere-se ao truncamento de períodos em que se separam orações principais de subordinadas, duas orações coordenadas ou simplesmente se isolam em períodos ou frases partes de uma oração que deveriam constituir um único período.
 7. Percebe-se que o “onde”, nesse exemplo, foi usado incorretamente como um elemento coesivo.
 8. **B**

“Por que” é um pronome relativo, o qual pode ser substituído sem qualquer prejuízo por “pela qual” ou “pelos quais”.
-

9. E

“Mas” é uma conjunção coordenada adversativa e “embora”, uma conjunção subordinada adverbial concessiva. Há diferença sintática entre essas duas conjunções, pois, enquanto a primeira é utilizada para coordenar duas orações, introduzindo uma oração coordenada sindética adversativa, a segunda estabelece relação de subordinação entre duas orações. No entanto, ambas possuem, como semelhança, a função de gerar oposição de ideias, tendo importante papel na construção de argumentação.

- 10.** Atualmente a internet é o maior meio de comunicação existente no mundo. É de se esperar que a maioria das jovens estejam sendo controladas pela internet onde geralmente existem vários mundos a serem descobertos através dela prendendo os usuários que usam através de seus dados a forma que são manipulados. A rapidez faz com que os usuários pensem que podem confiar cegamente já que recebem suas respostas tão rápido e sem hesito eles se prendem nesse mundo de dados que é incrível”.